SUSY NOMURA/DIVULGAÇÃO

metro
PLUS+
SÃO PAULO
Sábado, 8 de junho de 2013
Edição número 10 , ano 1

Namorados nas alturas

Planeje um jantar com vista para a cidade no 12 de junho pág. 03

Há Karaokê além da Liberdade

Mais de 10 mil cantores soltam a voz no Itaim, Jardins, Sumaré... pág. 04

INCLUI METRO**MOTOR**

metro motor
Blitzkrieg

SUPER BOWL À PAULISTA

Em busca de popularidade, Corinthians Steamrollers e Botafogo Chalengers disputam a final do Paulistão de futebol americano em Leme PÁGS. 06 E 07

Eles dizem que é pura estratégia, mas o empurra-empurra é da pesada

Para curtir o final de semana

Saia de casa. Jazz, eletrônica, quadrinhos, cinema... Aqui vão algumas dicas para aproveitar a cultura na capital

FESTIVAL

Virada Sustentável. Parques, centros culturais, escolas, universidades e estações do metrô acolhem, neste fim de semana, mais de 600 atrações gratuitas que têm a sustentabilidade como tema. A programação traz eventos para todos os gostos: cinema, teatro, música, exposições, intervenções urbanas e passeios. **Hoje e amanhã. Programação completa no site viradasustentavel.com. Grátis.**

Imagem da exposição "Gotas de Água", uma das atrações da Virada Sustentável

CINEMA

PopPorn. A terceira edição do festival de filmes eróticos tem entre os destaques o longa chileno "Jovem Alocada". O drama aborda as frustrações de uma adolescente criada por família evangélica que começa a narrar suas aventuras em um blog. **Trackers. R. Dom José de Barros, 337, República. Hoje, 21h44; amanhã, 13h. R$ 20. Programação: popporn.com.br**

Cena do longa chileno "Jovem Alocada", em cartaz na Trackers

Pat Metheny e sua banda encerram festival de jazz

Ambiente do Clube Yacht, onde rola o primeiro aniversário da festa Shout

BALADA

Shout. Dedicada principalmente ao pop dançante e às vertentes da house e do electro, a festa Shout comemora seu primeiro aniversário. Agitam a pista o DJ André Pomba, do clube Alôca, e a turma do coletivo De Polainas, que conta com seis meninas nas picapes, entre elas a ex-top model Marina Dias e Gláucia ++, pioneira da cena clubber paulistana nos anos 90. Tocam também os residentes Fernando Moreno e Roque Castro. **Clube Yacht. R. 13 de maio, 701, Bela Vista, tel.: 3104-7157. Hoje, 23h30. R$ 120 (consumação) ou R$ 80 (entrada).**

SHOW

BMW Jazz Festival. Depois de esgotar os ingressos para seu show no HSBC, o grupo Pat Metheny Unity Band realiza, na plateia externa do Auditório Ibirapuera, uma apresentação gratuita. Um dos maiores nomes do jazz, o guitarrista Metheny e banda encerram a etapa paulistana do BMW Jazz Festival. **Auditório Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/n, portão 2, tel. : 3629-1075. Amanhã, 17h. Grátis.**

O humor afiado do cartunista Glauco é tema de exposição

HQ

Abobrinhas da Brasilônia. Quase trinta anos de produção do cartunista Glauco Vilas Boas, divididos pelos governos Sarney, Collor, Itamar, FHC, Lula e Dilma, compõem a exposição com um apanhado de suas melhores charges. Revistas, livros e materiais pessoais para manuseio também fazem parte do recorte. **Caixa Cultural. Pça. da Sé, 111, Centro, tel.: 3231-4400. Das 9h às 20h. Grátis.**

RESTAURANTE

Go Natural. Sucesso em Portugal desde 2004, a casa traz seu conceito de fast-food saudável ao Brasil. A inauguração acontece amanhã, e seu atrativo é o equilíbrio nutricional dos pratos, que surge do garimpo dos melhores ingredientes ao redor do mundo. Daí o conceito: "feito aqui, inspirado no mundo". **Shopping Eldorado. Av. Rebouças, 3.970, 3° piso. Seg. a sáb., 10h às 22h; dom., 14h às 20h.**

Salada de rúcula com tiras de salmão, cubos de manga e molho de ervas

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional.

REDAÇÃO - 011/3528-8522
leitor.sp@metrojornal.com.br
COMERCIAL: 011/3528-8549

"A tiragem e distribuição desta edição é de **100.000 exemplares.**"
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Tabapuã, 81, 14º andar, Itaim, CEP 04533-010, São Paulo, SP.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB: 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.

Metro Plus.
Editora Executiva: Lara De Novelli
Editora: Patrícia Guimarães.
Repórteres: Eduardo Ribeiro e Wanise Martinez
Editor de Arte: Daniel Lopes.
Gerentes Comerciais: Tânia Biagio e Elizabeth Silva.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ROMANCE NAS ALTURAS

Restaurantes oferecem jantar com vista para os arranha-céus em celebração ao dia dos namorados

Deck anexo ao restaurante Skye

Quem haverá de negar que um jantar à meia-luz, sob estrelas e com vista privilegiada das alturas de uma metrópole vibrante como São Paulo, cabe em qualquer definição de programa romântico? Da atmosfera tradicional do famoso Terraço Itália ao modernismo do Skye, as novas investidas de restaurantes como o jovem Rive Gauche, tal proposta cai como uma luva à celebração do dia dos namorados, que está logo aí. Algumas casas prepararam menu especial para a data, outras valem a visita pela simples experiência. Faça a sua reserva e surpreenda o seu amor. METRO

Skye

Um elevador panorâmico exclusivo conduz ao restaurante, que fica no topo do chamativo Hotel Unique. Privilegiada, a vista dá para os Jardins e o parque Ibirapuera. Junto à área da piscina, o bar no terraço é tão concorrido quanto o salão. Contemporânea, a cozinha contempla as gastronomias francesa, italiana e japonesa. **Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4.700, Jardim Paulista, 8º andar, tel.: 3055-4702. Seg. a sex., 12h às 15h/18h à 0h30; Sáb., 12h às 16h/18h à 0h30; Dom., 12h à 0h30.**

Terraço Itália

A vista em 360 graus de SP, a 160 metros de altura, é de encher os olhos e capaz de tornar o jantar romântico uma experiência memorável. Sobretudo pela tradição deste cartão postal de menu italiano, inaugurado em 1967. Se a ideia não é jantar, vale demais um drink no bar, com vista espetacular. O dia dos namorados conta com jazz ao vivo para embalar a ocasião. **Av. Ipiranga, 344, 41º andar, Centro, tel.: 2189-2929. Seg. a qui., 12h às 15h/19h à 0h; Sex., 12h às 15h/19h à 1h; Sáb., 12h às 16h/19h à 1h; Dom., 12h às 16h/19h às 23h.**

Ambiente do espanhol Arola Vintetrês

Arola Vintetrês

Este intimista restaurante espanhol, no 23º andar do hotel Tivoli, criou um jantar completo somente para o dia dos namorados. Começa com porções de snacks, seguidos de tapas frias e quentes e os pratos principais: robalo ao coco e curry com espinafre e filet mignon ao molho chromático. **Al. Santos, 1.437, 23º andar, tel.: 3146-5923. 19h à 0h.**

Vista da cobertura do Edifício Itália

Adega Santiago

Informal, distribui-se em dois andares, e tem inspiração, tal qual o cardápio, nas tascas e tabernas típicas da Espanha e Portugal. O segundo andar, todo envidraçado, dá vista para a marginal Pinheiros. Oferece carta de vinhos com 170 rótulos. **Av. Magalhães de Castro, 12.000, 4º piso, tel.: 3758-4446. 12h às 15h/18h à 0h.**

Rive Gauche

Aqui, o cardápio é franco-italiano. Vizinha do Due Cuochi no jardim suspenso do shopping Cidade Jardim, a casa oferece, no dia dos namorados, uma criação especial do chef Marc Le Dantec: robalo grelhado com velouté de vinho tinto e gengibre. **Av. Magalhães de Castro, 12.000, 3º piso, tel.: 3758-2616. 12h às 16h/19h30 à 0h.**

Salão do Due Cuochi, com vista para o rio Pinheiros

Due Cuochi Cucina

Conta com um terraço voltado para o rio Pinheiros e decoração moderna. Uma divisão de vidro permite acompanhar o trabalho na cozinha. O cardápio é italiano contemporâneo, e para o dia dos namorados o chef Giampiero Giuliani preparou um prato especial: risotto de lagostim com minimações do amor e pétalas de rosas. **Av. Magalhães de Castro, 12.000, 3º piso, Marginal Pinheiros, tel.: 3758-2731. Seg. a sáb., 12h às 16h/19h30 à 0h; Dom., 12h às 20h.**

Longe do fervido circuito do bairro da Liberdade, casas apostam na onda do karaokê

Jurados e finalistas do prêmio Jun Daiti de karaokê

DIVULGAÇÃO

SOLTANDO **A VOZ**

Uma das primeiras capitais do mundo fora do Japão a reunir tantos apaixonados pela onda do karaokê, São Paulo tem hoje, segundo a União Paulista de Karaokê, mais de 10 mil cantores registrados. Essa cultura de entretenimento, levada ao status de estilo de vida por muitos, finca raízes desde o fim dos anos 1970 no bairro oriental da Liberdade, pela rua da Glória e imediações. É naquele pedaço que ainda se encontra a maioria das casas do gênero, sempre lotadas.

Mas uma movimentação em torno dessa mania tem chegado com força a outros bairros ultimamente, atraindo um público crescente que leva a coisa cada vez mais a sério. Alguns exemplos são a Sakeria Karaokê, nos Jardins, o Blá Bar, no Jardim Paulista, e o Vivos, no Sumaré. "Considero o karaokê minha segunda casa, um lugar onde eu posso ser eu mesma, meu habitat natural", afirma Camila Midory, que participa de karaokês assiduamente há seis anos. "Conheci através de um amigo e desde então sou frequentadora de carteirinha". Para Camila, os amantes dessa prática curtem atualmente um cenário dos mais empolgantes: "Há karaokês, escondidos ou não, espalhados por toda a cidade. Tem desde aqueles com palco para os mais aventureiros, até os mais reservados, com salas privativas, mais parecidos com os orientais."

"Karaokê está de novo na moda. Muitos se revelam com o microfone nas mãos e fazem a diversão da turma", comenta Newton Hirayama, um dos sócios da Sakeria. "O paulistano gosta de interagir com os amigos nesse ambiente que combina música, comida e drinks", diz ele, que, ao longo do mês de maio abriu as portas de seu clube para ceder palco à realização do I Prêmio Jun Daiti de Karaokê. O evento contou com jurados ilustres como o VJ da MTV e vocalista da banda Del Rey, China, Paulo Omino, o sósia japonês de Roberto Carlos, e Elke Maravilha, além do mestre de cerimônias Joe Hirata, vencedor de vários concursos no Japão.

Em um pódio em que só subiram mulheres, a analista de suporte Magali Parreira, que canta desde 1992, mas só tinha pegado segundo e quarto lugares em outras competições, saiu campeã. Na final, realizada na noite de sexta-feira (31), Magali surpreendeu a todos com a escolha de uma faixa inusitada. "Não imaginava ganhar, porque escolhi um clássico italiano de Puccini. Nos outros campeonatos em que participei, só havia músicas japonesas como opção. O Jun Daiti foi mais especial, por conta da variedade, música brasileira, japonesa, em inglês...", comenta a vencedora, que já estudou canto lírico no Brasil e na Irlanda do Norte.

Evolução

Ao pé da letra, a palavra karaokê traduzida quer dizer "orquestra vazia". Algo como "som sem voz". No Japão, onde foi inventado, é opção equivalente em popularidade à nossa happy hour. O pessoal sai do trabalho e vai soltar a voz para se desfazer do estresse. No Brasil, quando tudo começou, as fitas K7 traziam apenas bases com músicas orientais. Foi assim até a época do Laser Disc. A popularidade veio nos anos 90, com os videokês, que já listavam opções de repertório em português, inglês e italiano. A principal diferença entre os karaokês daqui e do Japão é que lá as salas privativas são a preferência, enquanto que, aqui, o pessoal gosta mesmo é de plateia. METRO

ONDE CANTAR +

Vivos Bar Karaokê
Av. Dr. Arnaldo, 1.215, Sumaré, tel.: 3675-5406. Ter. a sex., a partir das 17h. Sáb. e dom., a partir do meio-dia.

Kenji
r. Joaquim Floriano, 422, Itaim, tel.: 3073-1301. Seg. a qua., das 19h à 1h. Qui. a sáb., até 2h.

Blá Bar
Av. Brigadeiro Luís Antônioi, 5.003, Jd. Paulista, tel.: 3052-2448. Ter. a sáb., a partir das 18h.

Sakeria Karaokê
Al. Jaú, 1.842, Jardins, tel.: 3088-6690. Seg. a sáb., das 19h à 0h.

Magali Parreira, a campeã, venceu com aposta na música clássica

MEDALHÕES DO KARAOKÊ

RODRIGO ERIB/DIVULGAÇÃO

PAULO OMINO

Entre os fãs de karaokê, Paulo Omino é uma verdadeira celebridade. Canta há mais de 30 anos, sendo 15 deles em apresentações pelas casas da cidade, empestando voz a músicas de Roberto Carlos. O corte de cabelo, o jeito de vestir e a performance o fizeram conhecido como o "Roberto Carlos japonês". Mas seu repertório inlcui também Neil Diamond, Elvis e Cat Stevens, além de alguns clássicos japoneses e italianos. Para ele, as casas de parentesco oriental continuam oferecendo os melhores karaokês, "por conta da fidelidade à proposta. O cliente vai lá certo de que vai ter karaokê, e não música ao vivo ou concurso de melhor dançarino".

JOE HIRATA

DIVULGAÇÃO

Ele começou a participar de karaokês aos 8 anos, e foi tricampeão brasileiro da Canção Japonesa. Já adulto, rumou ao Japão, onde tirou sete vezes seguidas o segundo lugar num concurso de karaokê. Seu grande feito foi ter vencido o prêmio mais importante do gênero, da TV NHK, em Toquio. "Eram 18 finalistas e todos cantavam maravilhosamente bem", conta. "Quando anunciaram o resultado comecei a chorar". Não é para menos: Hirata derrubou 80 mil candidatos durante um ano. Isso já faz 15 anos. Hoje, vive no Brasil, mas vira e mexe sai em viagens se apresentando.

ATAQUE E ESTRATÉGIA

Natureza democrática do futebol americano é a aposta de dirigentes e associações para sua popularização no país

Nos Estados Unidos, o Futebol Americano é uma incontestável paixão. Eventos como o Super Bowl, final da NFL, que é a liga profissional de lá, atrai público e audiência equivalentes a uma decisão de Copa do Mundo.

No Brasil, o esporte não figura entre os mais populares, mas não deixam de impressionar a organização e a dedicação com que as equipes e associações trabalham. Em São Paulo, há duas instituições importantes, a FeFASP (Federação de Futebol Americano de São Paulo) e a LPFA (Liga Paulista de Futebol Americano), sendo que cada qual promove seu campeonato.

Amanhã, rola às 14h, em Leme, no interior, a final entre Corinthians Steamrollers e Botafogo Chalengers, que definirá o campeão da Super Copa da FeFASP. Favorito da competição, o time do Corinthians segue invicto como bi-campeão do torneio nacional Touchdown e é atual campeão da Super Copa. O segredo da temida invencibilidade alvinegra, na análise de Ricardo Trigo, um dos diretores do time, é o treino intensivo. "Quando a equipe começou, em 2004, éramos um punhado de garotos com 12, 13 anos de idade, a única instrução vinha dos vídeos na internet e dos videogames. Até encontrarmos o 'general italiano', Marco Nessi. Ele tem 28 anos dedicados ao esporte, foi 12 vezes campeão italiano e três vezes europeu. Sua experiência ajudou a levantar o Corinthians."

Cenário

Foi em 2006 que ocorreu o primeiro fullpad do Brasil. De lá para cá, são mais de 100 equipes formadas com equipamento completo, a maioria na capital paulista, que reúne atualmente 28 times.

"O esporte está crescendo em ritmo acelerado", diz Guilherme Piunti, presidente da FeFASP. Para ele, o atrativo que vem conquistando novos praticantes é a "inclusão social daqueles que não conseguiram praticar outro esporte coletivo, devido ao excesso de peso ou biotipos incompatíveis. É uma prática democrática, pois cada posição demanda um físico diferente".

Em Leme, foi construido recentemente, com investimento declarado de R$ 40 mil, o primeiro campo oficial exclusivo para a modalidade, no Clube Empyreo. A esperança da FeFASP é que o esporte cresça a ponto de se impor entre os três maiores esportes coletivos do país.

EDUARDO RIBEIRO
METRO SÃO PAULO

Vista geral do campo da CTI em Taubaté

Brasil Devilz festeja mais um touchdown

FOTOS: CAROLINA FLORENTINO

Lumberjacks enfrenta equipe corinthiana

SUSY NOMURA/DIVULGAÇÃO

Linha de frente do São Paulo Saints

CAROLINA FLORENTINO

Para começar: R$ 1.562,40

Capacete: R$ 425 (Recruit)

Faceguard: R$ 187,25 (Schutt)

Shoulder: R$ 360 (Bruiser)

Protetor Bucal: R$ 28,50 (Schutt)

Calça com sete pads de proteção: R$ 211,75 (DNA)

Chuteira: R$ 349.90 (Nike)

ONDE COMPRAR

www.bruiser.com.br
www.kgesportes.com.br
www.portodorecife.com.br

O campo

As disputas da NFL ocorrem em campos de 120 jardas de comprimento por 53,5 jardas de largura. Cada jarda equivale a 0,93 metros. Como no Brasil só há um campo de medidas oficiais, admite-se o comprimento de 96 jardas dos campos de futebol tradicional.

120 jardas

53,5 jardas

SUSY NOMURA/DIVULGAÇÃO

Jogador da linha de ataque avança para o touchdown

Equipes

Offensive Team: é o time de ataque, que tem como missão conquistar o território adversário tendo em vista o touchdown.

Deffensive Team: responsável por barrar o ataque do time adversário.

Special Team: bloco de especialistas, formado por posições como o kicker, que chuta a bola na direção do Y, a fim marcar o chamado field goal, e o holder, que segura a bola para ele.

SUSY NOMURA/DIVULGAÇÃO

Ricardo Trigo e Alexandre Frota

Frota se aposenta após Campeonato Brasileiro

Figura pop no time do Corinthians Steamrollers, o ator, apresentador e diretor de TV Alexandre Frota integra a equipe desde 2010 na posição fullback. Seu maior orgulho é colecionar em sua carreira 11 touchdowns convertidos. "Tem atletas que jogam há dez anos e não alcançaram a mesma marca."

Frota demonstra um alto comprometimento com o time. "Não falto aos treinos e me dedico muito. Me sinto abraçado por todos desde que entrei a convite do Trigo, meu amigo de longa data."

Para Ricardo Trigo, presidente do time, "derrubar o Frota é mais do que fazer um touchdown". Aos 50 anos, porém, o torcedor do New York Giants se vê na prudência de abandonar o esporte, após o Torneio Toutchdown 2013.

ANDRÉ PORTO/METRO

Steamrollers treinam para a final da FeFASP

Time alvinegro é bi-campeão brasileiro

ANDRÉ PORTO/METRO

Cheerleaders animam abertura do Brasileiro

DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS

www.lpfa.com.br
www.touchdown.net
facebook.com/FEFASP

Regras básicas

São 11 jogadores de cada lado. A meta é chegar ao limite do campo adversário com a bola oval. Nessa ofensiva, permite-se empurrar, derrubar e bloquear o oponente. "Apesar do contato intenso, não é permitido nenhum tipo de pancada. É um jogo de conquista territorial", argumenta Guilherme Piunti, presidente da FeFASP. As equipes trabalham com um time de defesa, um de ataque e um de especialistas, como o quarterback, que é o articulador responsável pela armação dos passes.

Caso o time de ataque não consiga avançar no mínimo 10 jardas em quatro chances, perde a bola. O chamado touchdown, ponto alto da competição, ocorre quando o jogador atravessa o campo em posse da bola até a linha de fundo. Tudo isso em quatro tempos de 15 minutos.

Glossário

Kickoff: chute inicial que coloca a bola em jogo.

Touchdown: quando um time leva a bola até a endzone do campo adversário. Um touchdown vale seis pontos.

Sack: é a jogada em que a defesa derruba o quarterback antes da linha de scrimmage.

Scrimmage: linha transversal imaginária que corta o campo entre as linhas defensiva e ofensiva.

Downs: nome dado às tentativas de avanço de um time durante seu ataque. Cada time tem direito a quatro tentativas para atingir ao menos 10 jardas e se manter com a posse da bola.

Fumble: quando um jogador deixa a bola cair das mãos, permitindo que seja tomada por qualquer outro atleta.

Snap: assim é chamado o passe de bola para trás.

PLANTAS DA SAÚDE

Marcos Gomes
plantasdasaude@metrojornal.com.br

DIABETES: AÇÚCAR VENENOSO

Para obter a energia de que necessitam, todas as células e tecidos do nosso corpo transformam em glicogênio os carboidratos (massas, pães) e açúcares que ingerimos. Essa transformação química ocorre pela ação da insulina, um hormônio produzido pelo pâncreas. Se faltar insulina, o açúcar não vira glicogênio e fica circulando na corrente sanguínea e é capaz de enfraquecer e entupir vasos sanguíneos. Sem insulina, o máximo que acontece é os carboidratos se transformarem em açúcar, mas eles não passam para a forma de glicogênio, aumentando ainda mais a quantidade de glicose e potencializando sua ação danosa sobre veias e artérias. A pessoa com diabetes tende a ter fraqueza e engordar, pois os carboidratos não se transformam em energia e a gordura se acumula, inclusive o mau colesterol.

Numa pessoa normal, a dose de açúcar é entre 80 e 120 miligramas no sangue. Se estiver acima desses índices, a pessoa tem diabetes e deve tratar-se com um médico. Existem dois tipos de diabetes. A chamada diabetes tipo 1 surge na infância: as células do sistema imunológico da pessoa destroem as células do pâncreas que produzem insulina. A pessoa tem de tomar insulina via injeção a vida toda. Já a diabetes tipo 2 costuma ocorrer depois dos 40 anos, devido a sedentarismo, obesidade e maus hábitos alimentares da pessoa, que debilitam o pâncreas. A doença pode não ser percebida até causar problemas graves, como derrame, enfarte ou trombose. O tratamento inclui cuidar da alimentação (cortar açúcar, massas) e ter atividade física.

As plantas mais fáceis de achar no Brasil são as folhas da trepadeira insulina vegetal (Cissus sicyoides), da árvore pata-de-vaca (Bauhinia forficata) e o pó do fruto seco da árvore jambolão (Syzygium cumini). Despeje 2 colheres (sopa) rasas de ingredientes picados ou pulverizados em 1 xícara (chá) de água fervente. Apague o fogo, deixe esfriar, coe e tome 3 xícaras (chá) ao dia, antes das refeições.

O jornalista Marcos Gomes estuda há mais de 30 anos as plantas medicinais e é autor do best-seller "As Plantas da Saúde", das Edições Paulinas (5ª edição), que faz sucesso há mais de dez anos

+ PELO MUNDO

CACHOEIRA DE NEON

Esta imagem mostra uma cachoeira transformada em uma cascata de cores. As imagens são criadas pela longa exposição da foto aos bastões de luz, que flutuavam na água. A série Neon Luminance foi idealizada por Sean Lenz, 19, e Kristoffer Abildgaard, 20, fotógrafos sediados na Califórnia. | SEAN LENZ/KRISTOFFER ABILDGAARD

+ NA REDE

Dylan's map!

Aos 72 anos, comemorados em maio, o astro Bob Dylan já rodou o mundo em turnês e também nas letras das músicas. Isso sempre deu uma cara diferente aos seus trabalhos. Para homenageá-lo, a publicação *Slate Magazine* criou um mapa interativo que indica todos os lugares que já foram cantados pelo artista. Cada um dos pontinhos traz informações sobre a canção e o álbum a que pertence. E o mais legal: o mapa está linkado ao Spotify, então dá para ouvir todos os sons. Vale dizer que o Brasil também aparece, lembrado pela música Union Sundown. Clique e se encante com mestre Dylan: **http://migre.me/eTYlo**

A vida como ela é.

Que tal montar um álbum de fotos feitas somente a partir do seu ponto de vista? Foi isso que o jovem Timur Zhansultanov, do Cazaquistão, resolveu fazer durante dois anos, e agora divide com o mundo pela internet. Com uma câmera posicionada na altura dos olhos, ele registrou as atividades do seu dia a dia: andando, cozinhando, praticando esporte e até comendo. Curtiu a ideia? Veja as fotos: **http://migre.me/eTVLv**

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Muito povoado ▸ | Esporte de Ricardo e Emanuel ▾ | Ocupam o topo do ranking de maior valor do PIB ▾ | Número de células da ameba (Biol.) ▾ | Competição básica no capitalismo ▾ | Pequeno recinto comercial ▾

Peça do bisturi ▸ | Invenção de Alberto Santos Dumont ▾

Aposento de frades, nos conventos ▸

Desprovida de beleza | Embalagem para geleias e compotas ▸

Atuar como o designer de interiores ▸ | Esticada

Planet (?), antigo grupo do Marcelo D2 | A índole da bruxa (Lit. inf.)

Lugar onde uma pessoa é julgada | Conceito fundamental da ética ▸

Carne apreciada em picadinhos ▸ | Lolita Rodrigues, atriz brasileira | Olívio Dutra, político brasileiro

Riscado e invalidado (documento) | Leão, em inglês ▸

BANCO 4/acém — cela — hemp — lion. 6/lâmina — saleta.

Soluções

Diretas

■	V	■	■	■	C	■	■
P	O	P	U	L	O	S	O
■	L	A	M	I	N	A	■
F	E	I	A	■	C	EL	A
■	I	S	■	P	O	T	E
■	D	E	C	O	R	A	R
T	E	S	A	■	R	■	O
■	P	R	■	H	E	M	P
T	R	I	B	U	N	A	L
■	A	C	LM	■	C	■	A
■	I	O	■	L	I	O	N
R	A	S	U	R	A	D	O

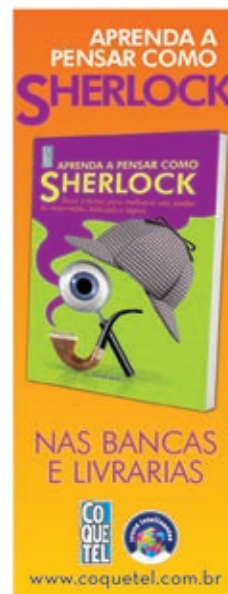
Sudoku

2	6	3	9	8	7	1	5	4
4	8	5	1	2	3	6	7	9
7	1	9	6	4	5	2	3	8
1	7	6	4	5	9	8	2	3
3	4	8	2	7	6	9	1	5
5	9	2	8	3	1	7	4	6
8	2	7	5	6	4	3	9	1
6	5	1	3	9	2	4	8	7
9	3	4	7	1	8	5	6	2

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

2			9			1		
		5			3			9
	1			4			3	
1			4			8		
		8			6			5
	9			3			4	
8			5			3		
		1			2			7
	3			1			6	

© Revistas COQUETEL

Horóscopo

Está escrito nas estrelas

Áries (21/3 a 20/4) Atenção especial com atividades culturais, estudos e mesmo pequenas viagens. Nas relações, há tendência para expor o que pensa em conversas pendentes.

Touro (21/4 a 20/5) Período para ajustes em finanças e a assuntos materiais. Está propenso a lidar com revisões e detalhes relacionados à qualidade do que possui ou deseja obter.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Motivação diferente para novos projetos e maiores oportunidades para realizá-los. Suas emoções estarão mais expostas para lidar com questões afetivas.

Câncer (21/6 a 22/7) Período especial para refletir sobre decisões e sacrifícios por coisas pouco significativas. Cuide para não se afastar de quem sempre proporciona momentos especiais.

Leão (23/7 a 22/8) Momento de ampliar o contato com antigas amizades. Interagir com situações sociais fará muito bem para amenizar desgastes causados pela rotina.

Virgem (23/8 a 22/9) Fase para esclarecimentos importantes nas relações de trabalho, algo que será determinante para agir em novos planos ao longo da semana.

Libra (23/9 a 22/10) Época proveitosa para estudos, atividades culturais e planos para viagens. Na vida amorosa, é um período propício para compartilhar interesses de lazer em comum.

Escorpião (23/10 a 21/11) O momento para evitar correr riscos em decisões relacionadas a finanças. Descobertas servirão para corrigir e prevenir problemas ao longo da semana.

Sagitário (22/11 a 21/12) Este é um período importante para perceber o quanto compensa manter ou se desfazer de relacionamentos, tanto em trabalho, negócios ou projetos que possua.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Valorize as situações pendentes em assuntos financeiros para não correr riscos com problemas maiores. Hora de retomar costumes que façam bem ao corpo.

Aquário (21/1 a 19/2) A divulgação de projetos, negócios ou algo que há tempos desejava colocar em prática será muito positiva. Momento propício para expor sua criatividade.

Peixes (20/2 a 20/3) Momento para lidar com ajustes materiais, como temas domésticos e a assuntos familiares. Na vida afetiva, se estiver só, não deixe de aproveitar novos momentos.

DIVULGAÇÃO

metro motor

Sábado,
8 de junho de 2013
Edição nº 56, ano 2

www.readmetro.com | leitor.sp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metro

Cromo chega voando baixo

Ducati Diavel passa a ter versão intermediária fabricada por aqui PÁG. 14

Alemãs Audi, BMW e Mercedes desembarcaram seis novos modelos no Brasil PÁGS. 10 E 11

Só a Audi foi responsável por três lançamentos

Blitzkrieg

M6 Coupé possui teto de fibra de carbono

Avalanche alemã

De uma vez. Audi, BMW e Mercedes-Benz lançam seis novidades no país

Q5 da Audi ganha versão a diesel

Coincidência ou não, maio foi o mês escolhido pelas três principais marcas de carros de luxo alemãs – Audi, BMW e Mercedes-Benz – para promover lançamentos no Brasil. A Audi foi a que mais revelou novidades, três no total. A primeira delas foi a perua RS4 Avant, cuja estreia aconteceu no início do mês. Indicada para famílias que desejam chegar rapidamente ao destino, a RS4 Avant gasta meros 4,7 segundos para acelerar de 0 a 100 km/h, podendo chegar aos 250 km/h de velocidade máxima, limitada eletronicamente. Para isso, ela esconde sob o capô um poderoso motor V8 4.2 litros, aspirado e dotado de injeção direta de combustível. Este propulsor entrega 450 cavalos de potência, torque de 43,8 kgfm e vem conectado a

FOTOS: DIVULGAÇÃO

um câmbio S-tronic de dupla embreagem e sete marchas. A tração é integral permanente Quattro. O conjunto inclui também o sistema Audi Drive Select, que permite ao motorista optar por três modos de condução: Confort, Auto e Dynamic. As configurações de direção, transmissão, aceleração, suspensão e o ronco do escapamento mudam de acordo com o perfil escolhido. Por tudo isso, é preciso desembolsar nada menos que R$ 438.700.

Dias depois, a marca dos quatro aros divulgou o preço do A3 Sport, a versão de entrada do hatchback, e aproveitou para anunciar a chegada da versão a diesel do utilitário esportivo compacto Q5. Equipado com um motor turbo, 1.8 litro com 180 cv, e que combina injeção direta FSI com indireta MPI, o A3 de duas portas não sai por menos de R$ 115 mil. Associado a um câmbio de dupla embreagem e sete marchas, ele leva 7,2 s para cumprir o 0 a 100 km/h, podendo alcançar 232 km/h de máxima. O pacote de série traz rodas de 17 polegadas, ar-condicionado automático de duas zonas de climatização, teto solar, controle eletrônico de estabilidade, cinco airbags e faróis bixenônio.

Já o Q5 estreia o novo motor V6 turbo, com injeção direta de combustível, associado a um câmbio automático de oito marchas. Ele gera 272 cv e 40,8 kgfm e empurra o SUV até 234 km/h, com aceleração de 0 a 100 km/h concluída em 5,9 s. Por R$ 246.700, é possível levar para casa um Q5 recheado com tração integral, teto solar panorâmico, câmera de ré, faróis bixenônio, rodas de 19 polegadas, além de abertura e fechamento elétricos do porta-malas.

A Mercedes-Benz não perdeu tempo e abasteceu suas revendas com o novo GLK 220, em duas versões: CDI, por R$ 169.900, e CDI Sport, R$ 199.900. Ambos vêm com motor de quatro cilindros 2.15 litros biturbo, com 170 cv e 40,8 kgfm de torque, sete airbags, controle eletrônico de estabilidade (ESP), distribuição eletrônica de frenagem (EBD), assistente de frenagem de emergência (BAS) e partida em aclives assistida (HSA). Ainda de série há funções acionadas por comandos de voz e sensor de alerta de fadiga do motorista. A opção Sport traz ainda ajustes elétricos dos bancos com memória, navegador GPS, teto solar panorâmico e pneus traseiros mais largos.

A outra aposta da marca da estrela também é um SUV, só que maior. Trata-se do novo Classe GL, lançado na Europa em meados de 2012. Para cá vieram as versões top de linha GL 500, com motor V8 4.7 litros e 435 cv, e o inédito GL 63 AMG, dotado também de um V8, mas de 5.5 l e 557 cv. Apesar do porte avantajado, o primeiro vai aos 100 km/h em 5,4 s, e o segundo, em 4,9 s. O câmbio é automático de sete marchas para ambos. O GL 500 custa US$ 196.900, e o AMG, US$ 273.900. A BMW, por sua vez, apostou suas fichas no belo M6 Coupé, que teve apenas cinco unidades importadas ao preço de R$ 539.950 cada. Ele esconde sob o capô um V8 biturbo com 560 cv e capaz de ir aos 100 km/h em 4,2 s. A transmissão é automatizada, com dupla embreagem e sete marchas. Entre os destaques estão o teto de fibra de carbono e dispositivos que colaboram para a redução do consumo e das emissões de poluentes, como o sistema Start-Stop, que desliga o motor em paradas rápidas, e o KERS, que aproveita a energia liberada em frenagens. METRO

Classe GL 500, o SUV top da Mercedes-Benz

Bê-á-bá para obter **benefícios**

Especiais. Deficientes físicos são isentos de impostos

Portadores de deficiência física podem comprar automóveis novos com desconto de até 25% sobre o preço de tabela do veículo. Esse benefício, previsto na Lei nº 8.989, de fevereiro de 1995, isenta o motorista deficiente do pagamento de impostos como IPI, IOF, ICMS e IPVA e o libera do rodízio municipal. No caso de veículo guiado por outra pessoa, sem deficiência, mas adquirido em nome do deficiente, a isenção vale apenas para o IPI e para o rodízio.

A lista de deficiências que dá direito às isenções engloba vários tipos de paralisia, amputações, membros com deformidade congênita e algumas doenças, como câncer de mama, caso esteja comprovada de perda de força nos membros, artrose e tendinite. Portadores de deficiências visual e mental, por exemplo, a síndrome de Down, tetraplegia, ou paralisia dos quatro membros, ou autismo, necessitam de um condutor para guiar o veículo, pois a limitação o impede dessa tarefa. Nesse caso, apenas o pagamento do IPI e o rodízio estão dispensados.

Mas para ter direito ao benefício é preciso reunir vários documentos e passar por avaliações exigidas pelos órgãos de trânsito. O processo é trabalhoso e pode durar cerca de dois meses. O primeiro passo a ser dado é comprovar as limitações ou a impossibilidade de dirigir, por exames e laudos médicos. A avaliação é feita por um perito, que também indicará o modelo ideal de automóvel a ser adquirido pelo deficiente. O passo seguinte é a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) na categoria de habilitado especial. Para isso, é preciso procurar um CFC (Centro de Formação de Condutores) para realizar aulas práticas e o exame em um veículo adaptado.

A isenção do IPI e do IOF deve ser requerida junto à Receita Federal. Com a autorização do Fisco em mãos, o solicitante já pode ir a uma concessionária e dar entrada na aquisição do veículo escolhido, desde que ele seja equipado com câmbio automático e faça parte da lista de modelos até R$ 70 mil. A revenda, por sua vez, elabora uma declaração com informações sobre o carro, e com o documento em mãos o interessado deve ir à secretaria da Fazenda para solicitar os descontos referentes ao ICMS e IPVA. Alguns despachantes se incumbem de todo o processo cobrando, em média, R$ 500 pelo serviço. METRO

25%
é o desconto máximo concedido aos portadores de deficiência física para comprar carros novos. Também há isenção de impostos

DIVULGAÇÃO

Motoristas devem ter CNH na categoria de habilitado especial

FOGUETE CROMADO

Três meses após iniciar as vendas da Diavel brasileira, ou seja, a versão montada em Manaus (AM) da custom de origem italiana, a Ducati anuncia a chegada de mais uma opção dela, a Cromo. Trata-se da variante intermediária da Diavel e que estreia no mercado nacional por R$ 63.900. Vale lembrar que a opção mais acessível do modelo é a Black (Standard), que parte de R$ 58.900. A top de linha é a Carbon, que traz quadro com detalhes em vermelho e não sai da loja por menos de R$ 69.900.

A Cromo, como o próprio nome revela, se diferencia das outras versões graças a detalhes de acabamento cromado presentes no tanque de combustível, nos faróis e no para-lama dianteiro. As entradas de ar, posicionadas nas laterais do reservatório de combustível, receberam a inscrição "Cromo" gravada a laser. Rodas com desenho exclusivo completam o visual.

O motor da Cromo é o mesmo que equipa as duas outras versões. Ou seja, o Testastretta 11°, de 1.200 cc e capaz de gerar 162 cavalos de potência a 9.500 rpm, além de torque máximo de 13 kgfm, a 8.000 giros. De acordo com a fabricante, "o motor consegue levar os 210 quilos de peso da motocicleta a acelerações verdadeiramente poderosas com extrema facilidade, enquanto o conjunto chassi-suspensão permite uma pilotagem extremamente fácil e segura".

A lista de equipamentos da nova opção inclui freios com ABS, controle de tração, partida Hands Free – dispositivo eletrônico que permite acionar a ignição apenas pressionando o botão On/Off, e desde que a chave esteja perto –, farol com diodos luminosos (LEDs) e painel de instrumentos com design moderno e visor de cristal líquido colorido. Outro item que chama a atenção na Diavel é o sistema Ride-by-Wire (RBW), que oferece três diferentes modos de pilotagem: Sport, Touring e Urban. No modo Sport, a potência é entregue de forma integral e instantânea para a roda traseira, proporcionando uma pilotagem estritamente esportiva. Na posição Touring, os 162 cv são entregues de maneira suave e gradual, enquanto a Urban, apenas 100 cv estão disponíveis, com fornecimento progressivo para uso urbano. METRO

Mais perto. Ducati Diavel passa a ter versão intermediária fabricada no Brasil

1.200 cc
da Diavel Cromo geram até 162 cavalos de potência a 9.500 rpm

Diavel Cromo, a diferença está nos detalhes

FOTOS: DIVULGAÇÃO